

SINTEC^{ES} INFORMA

Sindicato dos Técnicos Industriais do Espírito Santo

Filiado à  

Ano X, Edição n°52, Agosto de 2015

10º SETEC VEM AÍ!

A décima edição do Seminário dos Técnicos - 10º SETEC - está sendo planejada. A programação contará com palestras, mini-cursos e mesas de debate.

O Sintec-ES está buscando temas atuais para apresentar aos profissionais. Sua participação é muito importante para o enriquecimento da sua formação. Fique atento para a divulgação da programação. Não perca.



Um profissional Iluminado



2015 é o ano internacional da luz, ela que além de fenômeno físico é também ícone da sabedoria e, por meio da criação de suas tecnologias, proporcionou avanços significativos na sociedade.

Com base nesse tema, o Sintec-ES

pretende iluminar um pouco mais a vida e a carreira dos nossos associados oportunizando a participação na programação especial do dia do Técnico Industrial. Não fique de fora da nossa comemoração que acontecerá dia 23 de setembro. Breve confira a programação completa.

Assembleias CCT SINAENCO

Os trabalhadores das empresas de arquitetura e engenharia consultiva participaram das assembleias setoriais realizadas nos dias 24, 30 e 31 de março em Linhares, São Mateus e Vitória, para retirada de pauta de reivindicações a ser apresentada às empresas do Sinaenco. Dentre as principais solicitações estão a correção integral dos salários pelo INPC, aumento por produtividade e ganho real dos salários. Também consta aumento do adicional sobre horas extraordinárias, além de reajustes nos auxílios refeição e alimentação. Temos solicitação de avanços no benefício de auxílio creche. Em uma primeira rodada de negociações, as empresas apresentaram a contraproposta e alegaram estar passando por um momento delicado. Convocamos os trabalhadores para participarem das assembleias para discussão da contraproposta para decidir que caminho tomar.

Seguem as datas das assembleias:

- **19 de agosto de 2015 (quarta-feira)**, no Ifes de Linhares, às 18 horas.
- **20 de agosto de 2015 (quinta-feira)**, na sede do Sintec-ES, às 18 horas.

ACT Offshore entre Sintec-ES e JDJ Projetos

O Sintec-ES fechou o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho no segmento offshore com a empresa JDJ Projetos. O acordo que está vigente desde 1º de maio de 2015 terá duração de um ano. A Convenção Coletiva de trabalho entre o Sintec-ES e o Sinaenco, em sua cláusula 33 apenas manifesta diretrizes gerais.

A JDJ Projetos, após celebrar contrato de prestação de serviços em regime offshore, procurou o Sintec-ES para se orientar. Após várias assembléias e rodadas de negociações, os trabalhadores aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho específico com a empresa, onde tiveram suas reivindicações aprovadas. Segundo o presidente do Sintec-ES, Bernardino Gomes, o propósito é garantir direitos aos traba-



lhadores da empresa que trabalham em área marítima. “Como este será o primeiro trabalho realizado em regime offshore, abre-se um leque enorme de oportunidades para os trabalhadores dessa empresa, já que a partir de agora complementam sua

formação com mais uma atividade técnica doravante pujante no Espírito Santo. Além disso, buscou-se garantir descansos compatíveis com as horas trabalhadas nas atividades desenvolvidas a bordo das plataformas marítimas.”

O que é Onshore e Offshore?

As plataformas petrolíferas existem apresentadas em duas maneiras, fixadas à costa que são as chamadas onshore ou em águas profundas, as conhecidas como offshore.

O primeiro tipo não requer ancoragem e a tecnologia é menos complexa.

Já as plataformas offshore podem ser fixadas no solo marinho, flutu-

ar ou se apresentarem em forma de ilhas artificiais. Para este tipo de tecnologia é necessário maior cuidado na manutenção e na segurança.

Novos debates para organização de mobilização social

O Sintec-ES, Comitê Popular pela Constituinte Exclusiva e Soberana da Reforma do Sistema Político, reinicia debates com os movimentos sociais na organização da mobilização para o dia 20 de agosto, em defesa das políticas públicas que melhoraram as condições de vida do povo brasileiro nos últimos doze anos.



Projeto do Conselho próprio avança



Ministro-chefe da Casa Civil recebe os representantes da FENTEC, OITEC e ATABRASIL, acompanhados do deputado federal Giovanni Cherini e do ministro Eliseu Padilha

Os Técnicos Industriais de todo o Brasil lutam pelo direito de ter um conselho próprio que os represente, já que o atual sistema CONFEA/CREA suspendeu a participação dos Técnicos dos conselhos federal e regional.

A Federação Nacional dos Técnicos, juntamente com deputados federais e ministros, esteve reunida com o Ministro Chefe da Casa Civil, Sr Aloisio Mercadante, no último dia 15 de julho. O projeto já tramitou pelo

Ministério do Planejamento e agora aguarda o envio pela Casa Civil para apreciação e votação pelo Congresso.

O Sintec-ES vem trabalhando com a bancada capixaba. Os diretores do Sintec-ES já reuniram-se com os deputados federais Givaldo Vieira, Paulo Foletto, Max Filho e Sérgio Vidigal em busca de apoio pela aprovação do projeto. Estamos encaminhando agenda com os demais deputados e senadores para apresentação do pro-

jeto, buscando apoio pela sua aprovação.

Os profissionais Técnicos dizem que com a aprovação do projeto terão mais autonomia para defender a categoria e o conselho vai conseguir fiscalizar corretamente os profissionais para dar respaldo à sociedade. “Os próprios técnicos vão poder fiscalizar as atribuições dos técnicos, hoje somos fiscalizados e não deixam a gente tomar as próprias decisões. Vamos buscar por valorização profissional”, assim garante Kepler Daniel, Segundo Secretário da Fentec e representante junto à Federação no Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Espírito Santo (Sintec-ES).

Hoje os técnicos no Espírito Santo compõem a maioria dos profissionais em dia com o sistema e, ainda assim, são excluídos das plenárias e não tem direito à voz nem voto. A mesma situação é enfrentada por Técnicos de outros estados em relação aos CREAs desde março de 2013.

Curso Popular da Juventude incentiva o pensamento político dos jovens capixabas



É quase impossível ver jovens unidos sem fazer barulho. E não foi diferente no Curso Popular da Juventude, que aconteceu do dia 17 ao dia 20 de julho no Ifes de Itapina, distrito de Colatina. Com muita

música, dança, oficinas e bastante estudo, 250 jovens do campo e da cidade de todo o estado discutiram e analisaram a atual situação deles no Brasil. “Falar de política com poesia, teatro, hip hop é algo que atrai e encanta a juventude, e é isso que queremos. Despertar nosso potencial enquanto sujeitos ativos no curso da história.” Assim afirma Amanda Verediano, uma das organizadoras do evento.

Além dos debates sobre a conjuntura política, o feminismo, a temática lgbtt e a realidade das negras e dos negros, os participantes ainda exercitaram a convivência em grupo

e a solidariedade, valores que vão de encontro ao que prega o capitalismo. No último dia do evento, 21 de julho, eles saíram às ruas de Colatina em um ato contra a redução da maioridade penal. Já que a meta síntese do evento foi “a juventude quer viver, por mais escolas e menos prisões!”.

O movimento não pode parar, então no segundo semestre de 2015 o Levante promoverá o II Acampamento Estadual do Levante Popular da Juventude-ES, para unir novamente os jovens que já participaram e outros que quiserem conhecer o grupo e entrar na luta.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio dão lugar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no final de 2015



Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade



Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são metas estabelecidas pela ONU que entraram em vigor no ano de 2000. A intenção era de diminuir as desigualdades sociais e promover melhoria na qualidade de vida da população.

O Brasil é um país exemplo mundial, já que conseguiu alcançar 7 dos 8 objetivos. No Espírito Santo o movimento é apoiado pelo Sintec-ES, que é entidade âncora, e já conseguiu superar quase todas as metas.

O prazo estipulado pela ONU para al-

cançar os objetivos se encerra no final de 2015, quando entrarão em vigor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são metas estipuladas no documento final da Conferência Rio+20 a partir da participação da sociedade e da formação de um grupo de Trabalho Aberto da ONU. São 17 objetivos com a função de complementar os ODM e atender outros campos da sociedade em necessidade. A finalidade é promover um desenvolvimento igualitário e sustentável nos âmbitos ambiental, econômico e social, para que as pessoas e a natureza sejam recuperadas e protegidas.

Margaridas marcham em busca de seus direitos

Milhares de mulheres do campo e da floresta reunidas em prol da conquista de mais direitos e igualdade, lutando contra a discriminação e a violência. Assim é a Marcha das Margaridas, que começou em 2003 e ocorre a cada três anos. O movimento leva esse nome em homenagem à Margarida Maria Alves, presidente

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, que foi assassinada em 1983.

Este ano a Marcha aconteceu nos dias 11 e 12 de agosto com o lema "As Margaridas seguem em marcha por desenvolvimento sustentável, com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade".

O Sintec-ES buscando cada vez mais melhorar as condições de vida de seus associados avança na celebração de convênios. Temos agora convênio de desconto em creche no bairro Jardim Camburi.



Associado, o Sintec-ES conta com assessoria jurídica de excelente qualidade para melhor atendê-lo. Não fique em dúvida, conheça seus direitos.

Técnico Industrial, valorize sua categoria.

Filie-se ao Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio no Espírito Santo.

Acesse nosso site:
www.sinteces.org.br

EXPEDIENTE

Conselho de Comunicação
 Marciel Correia de Aquino
 Bernardino José Gomes
 Telmo Lopes Sodré Filho
 Kepler Daniel Sérgio Eduardo

Impressão
 Gráfica GSA

Projeto Gráfico
 Propaganda 86
www.p86.com.br

REDAÇÃO
 Elisa Tavares